

## LITERATURA - PAESPE 2020

PROFS. MARIA CLARA, THALYTA E LAYS

*Aula do dia 28/4/2020*

Para o primeiro encontro do Clube PET de Leitura do PAESPE, redijam uma dissertação com o tema “Minha relação com a literatura”. Para norteá-los na escrita, disponibilizamos abaixo algumas perguntas que podem ser respondidas ao longo do texto e 3 redações elaboradas por nós, professoras, acerca da nossa própria experiência, e que podem servir de base para a reflexão do tema. Além disso, sugerimos links úteis com vídeos e textos complementares. O texto deve ser enviado até o dia **1/5/2020** (sexta-feira), através do WhatsApp, e a turma deve estar online no grupo para o encontro virtual do clube de leitura, onde ocorrerá o compartilhamento dos relatos literários, no dia **5/5/2020** (terça-feira) a partir das **17h**.

### **1- Perguntas norteadoras**

- Como é a sua relação com a literatura?
- Você costuma ler?
- Você costuma escrever?
- Algum livro marcou a sua vida?
- Como foi a sua experiência na sua última leitura?
- As pessoas na sua família te incentivam a ler?
- Você tem algum livro preferido?
- O que te inibe a ler?
- O que te inibe a escrever?

### **2- Textos das professoras**

*Minha relação com a literatura - Maria Clara*

Minha relação com a leitura – especialmente, leitura literária – nem sempre foi fácil. O meu primeiro contato com a literatura aconteceu ainda na escola, quando participei de um projeto que, com o intuito de incentivar cada aluno a ler 100 livros por ano, prometia um grande “livro de ouro” como recompensa a quem conseguisse cumprir a meta. Na busca pela conquista, eu imergi naquele jogo tentando, tentando muito. Mas não consegui naquele ano, nem no outro e nem no seguinte. Depois de um tempo, mais importante que ganhar o exemplar de ouro, era alcançar o centésimo livro... Nunca consegui. Aprendi ali que todo o processo que envolve a abertura e a apreciação de um livro exige uma rotina constante de tentativas. Eu desejava me vencer, competir com os meus limites, mas, com frustração, percebi que na verdade estava competindo com a literatura, que jamais pede para ser lida com pressa ou de qualquer maneira. Ao compreender isso, delimito o meu próprio tempo, encontrei as minhas próprias obras que, de longe, me esperavam fora daquele número.

Uma delas é “As vantagens de ser invisível”, do escritor norte-americano Stephen Chbosky, cujo formato é de carta, em que o narrador inicia datando os capítulos e finaliza

destinando o texto ao leitor. Descobri, então, um gosto por escrever em diários e cartas e logo, por escrever poemas e contos. No entanto, escrever também nem sempre foi (é) fácil, rapidamente entendi os desafios desse trabalho e me vi muitas vezes em uma relação conturbada com a escrita. Os bloqueios e a falta de afinidade com os meus textos eram suficientes para ressurgir dentro de mim o primeiro sentimento de frustração, aquele por não ter alcançado o centésimo livro... Mas o interessante do casamento com a escrita é poder se reconciliar com ela através dela mesma, por meio de um desabafo como esse: digitado em notas de celular.

É um verdadeiro desafio ilustrar em palavras todos os sentimentos que precisam ser libertos, e todo o processo de sentar e segurar a caneta exige, novamente, uma rotina constante de tentativas. Assim como viver. Leio e escrevo pela falta que algo me faz, por conseguir ser no papel aquilo que a vida não me traz, por sonhar demais, pela necessidade incessante de amar. Para cicatrizar? Não sei ao certo, mas finalmente sinto que o meu relacionamento com a literatura me permite existir e me traz exatamente para onde eu estou ou devo ir.

### *Minha relação com a literatura - Lays*

Não me lembro bem da minha primeira experiência com a leitura, nem com a escrita. Tenho lembranças avulsas. Mas também lembro que ao lembrar do que passou não sou tão feliz, tenho sempre a tendência a olhar de forma triste para o meu antigo eu.

Não porque fui infeliz, mas porque sempre lembro do meu medo!! Sou medrosa, muito medrosa, e isso reflete na minha escrita.

...

Lembro da contação de histórias do meu pai, ele é um ótimo contador! Íamos dormir ouvindo histórias bíblicas e histórias inventadas por ele.

Já da escola, entre meus 4-6 anos, lembro do cheiro das folhas, nas quais as atividades eram feitas (mimeógrafo) e isso tem cheiro de leitura.

Lembro da minha professora de reforço que eu achava uma pessoa inteligente e tudo o que ela fazia era bom!!!

E com ela, Maria, tive uma forte relação no meu processo de aprendizagem: até lembro que escrevemos juntas uma história sobre uma cachorrinha - não lembro os detalhes - e na hora da aula eu tive medo de ler o texto.

Talvez esse tenha sido o primeiro, não lembro, medo de ler em voz alta para as pessoas - até hoje eu tenho, só que hoje em dia eu venço o medo, na maioria das vezes.

Sempre tive medo de fazer qualquer atividade na sala de aula porque não confiava em mim, escrever textos era uma dessas "tarefas". Embora sempre escrevi cartas, em diários e orações. Algumas ideias, que julgo que seriam histórias fabulosas só ficaram em minha mente... Uma pena, pois privei a existência de vários pequenos mundos que existiam em mim.

A minha sorte, acredito que providência de Deus, é que sempre estive cercada por pessoas que amam ler e escrever, essas me incentivaram e incentivam até hoje: quantos livros emprestados, quanta contação de história, quanto compartilhamento de leitura, quantos poemas /contos/ficção escritos por amigos próximos fazem eu me aventurar...

Não sou a leitora, nem a escritora que gostaria de ser, mas tenho trabalhado pra ser melhor a cada dia.

Escrevo para me vencer e convencer.

## *Minha relação com a literatura - Thalyta*

A leitura nunca foi algo tão difícil ou distante para mim. Apesar dos meus pais nunca terem me incentivado a ler, na minha casa tinham vários livros e não lembro exatamente o que me motivou, mas um dia eu comecei a ler esses que tinham por aqui. Acho que depois disso nunca mais parei. Não lembro qual foi o primeiro que li e quais foram as primeiras influências, mas definitivamente o livro que mudou a minha trajetória como leitora e me fez gostar e me apegar ao ato de ler foi a saga Percy Jackson e os olimpianos, que conta com cinco livros escritos pelo Rick Riordan, e são sobre as aventuras de alguns adolescentes. Ele é cheio de referências à mitologia grega e como eu sempre gostei de história e do assunto, não consegui largar esses livros até terminá-los. Lembro que enquanto eu estava lendo, não queria focar em mais nada, nem mesmo nos assuntos que passavam no colégio. Foi também o que me fez passar a ler com frequência e além disso, me fez criar o hábito de escrever, principalmente fanfics.

Costumo acreditar que as nossas experiências e vivências, por menores e mais simples que sejam, acabam nos levando para onde deveríamos estar. Essa sequência de acontecimentos, começando em encontrar livros aleatórios na minha casa e tomar a decisão de comer a lê-los, passar a escrever as minhas próprias histórias a partir do que eu lia, encontrar novos livros e descobrir novas experiências literárias, e acabando no presente: cursando a faculdade de Letras e dando aula de literatura no Paespe.

Atualmente, eu não tenho tanto tempo livre para ler, por causa da faculdade, e acabo me concentrando nas leituras que preciso fazer para provas ou trabalhos, mas em todos os momentos livros acabo voltando às leituras que eu sempre gostei de fazer.

Acho que, no geral, é difícil para mim falar sobre as minhas experiências de leitura, já que foi tudo muito natural e espontâneo comigo, diferente de como ocorre para a maioria das pessoas, que por causa de um evento pontual e específico a pessoa se transforma num leitor. Comigo não foi assim. Aconteceu muito sem que eu percebesse, tanto é que não sou capaz de nomear o primeiro livro que li, mas sempre que posso, afirmo que essa parte da minha vida foi quem me trouxe para onde eu estou agora.

### **3- Links úteis**

Vídeo sobre escrita - Eliane Brum: <https://youtu.be/qsJCfFNYSvg>

Vídeo sobre escrita - Conceição Evaristo: <https://youtu.be/3CWDQvX7rno>

Vídeo sobre escrita - Conceição Evaristo: <https://youtu.be/J3eUi1ffrQI>

Crônica sobre escrita - Clarice Lispector:

<https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/12340/temas-que-morrem>